

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

6º ano do Mestrado Integrado em Medicina
NOVA Medical School | Faculdade de Ciência Médicas



IDENTIFICAÇÃO

Aluno: Tiago Cantante Romão

Turma: 6

Nº de aluno: 2008264

Datas de estágio: 12-09-2016 a 02-06-2017

Regência: Prof. Doutor Miguel Xavier

Orientador: Mestre Catarina França Gouveia

Lisboa, junho de 2017

“A Medicina moderna é uma Ciência (...), requer a percepção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social. Por isso a educação dum Médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam prática profissional. Requer cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem o que não dominará as razões da sua actuação e não poderá progredir e inovar; impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.”

(in O Licenciado Médico em Portugal, 2005, p.5-6.)

*Este trabalho segue o novo acordo ortográfico, em vigor em Portugal a 13 de maio de 2009,
conforme dispõe o Aviso n.º 255/2010*

ÍNDICE

I.	Introdução.....	2
II.	Corpo de Trabalho – Descrição de Atividades	3
1.	Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
2.	Estágio Parcelar de Pediatria.....	3
3.	Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	4
4.	Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	5
5.	Estágio Parcelar de Medicina.....	5
6.	Estágio Parcelar de Cirurgia	6
7.	Estágio Opcional de Oftalmologia.....	7
III.	Reflexão Crítica Final.....	7
IV.	Anexos.....	10

LISTAGEM DE ABREVIATURAS

UNL – Universidade Nova de Lisboa;
NMS-FCM – *Nova Medical School* - Faculdade de Ciências Médicas;
PPC – Preparação à Prática Clínica;
MGF – Medicina Geral e Familiar;
PEM – Prescrição Eletrónica de Medicamentos;
ICPC-2 – Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários;
CIV – Comunicação Interventricular;
ECD's – Exames Complementários de Diagnóstico;
SU – Serviço de Urgência;
CTG – Cardiotocografia;
DIU – Dispositivo Intra-Uterino;
APDP – Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal

I. INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina da *Nova Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas (NMS-FCM) da UNL tem a duração de seis anos e divide-se em dois ciclos de estudos. O primeiro, a Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde, procura dar ao aluno uma preparação científica sólida; o segundo, de Mestrado em Medicina, proporciona uma maior orientação para a prática clínica e integração de conhecimentos, culminando com o 6º ano, um ano considerado profissionalizante que compreende seis estágios clínicos, que abrangem as principais áreas médicas e cirúrgicas, um estágio opcional e uma unidade curricular teórica (PPC).

Este último ano visa consolidar a formação, tornando os médicos clínicos gerais aptos para uma abordagem holística e globalizante de todos os doentes. Deste modo tracei como objetivos gerais a consolidação e o aprofundamento de conhecimentos teóricos; o treino do raciocínio clínico; o desenvolvimento de capacidades de comunicação com doentes, familiares e profissionais de saúde, valorizando as perspetivas e preocupações do doente; a prática de alguns gestos semiológicos, diagnósticos e terapêuticos; e, finalmente, a aquisição de confiança e autonomia progressivas na realização de tarefas, especialmente na avaliação das situações clínicas mais comuns e no estabelecimento das medidas adequadas, particularmente o pedido de exames complementares de diagnóstico e a formulação de propostas terapêuticas.

O presente relatório constitui-se de um corpo de trabalho com uma descrição sumária das atividades desenvolvidas nos estágios parcelares, uma reflexão crítica do cumprimento dos objetivos pessoais a que me propus, assim como do contributo deste ano profissionalizante para a minha formação académica, pessoal e profissional. Por último, em anexo, encontra-se uma sistematização da rotação e informação básica sobre os estágios e certificados de várias atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo deste ano.

Seguindo a máxima “O Médico que só sabe Medicina nem Medicina sabe” e “*Mens sana in corpore sano*”, procurei durante estes dar continuidade à minha vida desportiva, tendo continuado a competir, obtendo títulos nacionais, assim como representar a seleção nacional, no último ano, em 2 modalidades diferentes, Orientação e *Trail Running*.

1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de MGF decorreu no Centro de Saúde de Serpa, Extensão de Saúde de Vila Verde de Ficalho e Santa Iria, sob a tutoria do Dr. Edmundo Sá. Durante este período assisti e realizei com autonomia consultas de Saúde de Adultos, de Doença Aguda, de Saúde Infantil e Juvenil, de Saúde Materna e Planeamento Familiar, assim como consulta do pé diabético pela equipa de enfermagem e acompanhei a equipa da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI). Registei os motivos de consulta, identificando os problemas ativos e passivos, realizei exame objetivo, propus meios complementares de diagnóstico e/ou terapêuticos. Compreendi o encaminhamento de doentes para outras especialidades clínicas e apliquei os devidos programas de rastreio à população em geral. Familiarizei-me com o SClínico, o PEM e o sistema de codificação ICPC-2, ferramentas de apoio à consulta, muito importantes para um bom registo clínico. Fiz um elevado número de consultas ao domicílio, o que me permitiu observar os doentes no seu contexto, favorecendo a compreensão destes e das suas especificidades. No final deste estágio elaborei e discuti o Diário do Exercício Orientado.

2. Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia (Serviço 5.1 - Pediatria Médica), sob a tutoria do Dr. Luís Ribeiro da Silva, no qual tive oportunidade de contactar com diversas atividades da prática clínica, nomeadamente Enfermaria, Serviço de Urgência, Consultas Externas de Pediatria Médica e de Imunoalergologia. Assisti, a Seminários, Reuniões de Departamento e Sessões Clínicas, bem como a uma cirurgia de correção de CIV pelo Prof. Dr. José Fragata e, à discussão e orientação terapêutica dos doentes internados na enfermaria de Cardiologia Pediátrica, no Hospital de Santa Marta. Estive presente nas aulas de Imunoalergologia, com as temáticas “Terapêutica inalada na Asma” e “Anafilaxia na criança”, assisti as consultas de Imunoalergologia e à realização de testes de provocação cutânea. Apresentei, no final do estágio, um trabalho sobre “Intoxicação Alcoólica no Serviço de

Urgência” com colegas e realizei uma história clínica de um recém-nascido com infecção do trato urinário e do trato respiratório superior. Acompanhei um total de 44 casos durante as 4 semanas.

3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutoria da Dra. Njila Amaral, dividido pela Ginecologia e pela Obstetrícia. Na Ginecologia acompanhei 68 Consultas Externas, incluindo Patologia do Trato Ginecológico Inferior, Patologia do Pavimento Pélvico e Consulta de Senologia, realizando anamnese, exame ginecológico e mamário, requisição e interpretação de ECD's, referência cirúrgica, colpocitologias e colocação de pessário. Assisti ainda a 7 cirurgias e 8 ecografias ginecológicas. Na Obstetrícia acompanhei 26 consultas de vigilância dos diferentes trimestres da gravidez, algumas complicadas por risco fetal ou patologia materna, como diabetes gestacional e casos particulares de gravidez na adolescência, restrição do crescimento fetal, gravidez gemelar e consulta de revisão de parto. Executei procedimentos, como medição da altura uterina, auscultação do foco fetal, colheita de exsudado vaginal e retal, avaliação da tensão arterial e preenchimento do Boletim da Grávida; assisti a 18 ecografias obstétricas de diferentes trimestres, incluindo uma biópsia das vilosidades coriônicas por via vaginal. No Bloco de Partos acompanhei as visitas, passagem de turno, indução e acompanhamento do trabalho de parto, monitorização do CTG, assim como partos eutócicos, distócicos com ventosa, cesarianas e ainda um caso de distócia de ombros. Observei a execução de episiotomias, episiorrafias e manobras para facilitar a dequitação de placenta, tendo também a oportunidade de realizar sutura de laceração traumática e de participar como 2º ajudante num parto por cesariana. No SU, observei e realizei anamnese, exame objetivo, exame ao espéculo, palpação bi-manual, ecografias ginecológicas e obstétricas e, na sala de pequena cirurgia, curetagem uterina e extração difícil de DIU. Na Enfermaria observei sobretudo a monitorização de puérperas. No final do estágio apresentei em conjunto com 2 colegas, um *Journal Club* com o título “*Predictive factors for the success of McRoberts’ manoeuvre and suprapubic pressure in relieving shoulder dystocia: a cross-sectional study*”.

4. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), Pavilhão 21N - Serviço 5 e no SU Psiquiátrico do Hospital de São José, sob a tutoria da Dra. Beatriz Lourenço, Dr. Miguel Nascimento e Dr. Filipe Gomes. Durante este período, acompanhei os tutores nas suas atividades clínicas, procurando integrar-me diariamente nas atividades do serviço. No Internamento de Doentes Agudos da Clínica 5 - Patologias Afetivas e Perturbações Obsessivas e Compulsivas (PA e POC), assisti a entrevistas clínicas diárias, preenchimento dos diários clínicos e prescrições terapêuticas, discutindo essas mesmas abordagens. Na Consulta Externa acompanhei o seguimento do doente fora do episódio agudo e a longo prazo, permitindo um acompanhamento não só do doente e da sua doença, mas também do seu meio social. No SU assisti à abordagem realizada em vários doentes agudos, geralmente referenciados a partir da Urgência Geral, dos Centros de Saúde e ainda por mandato de condução. Presenciei entrevistas clínicas detalhadas, avaliação do insight da doença, avaliação do risco de suicídio, decisão de internamento e requisição de ECD's. Assisti também a Reuniões Clínicas de Serviço, Aulas de Internos no Auditório do CHPL, uma sessão de Psicoeducação e aos Seminários lecionados na faculdade nos 2 primeiros dias de estágio.

5. Estágio Parcelar de Medicina

O estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC), sob a tutoria da Dra. Elisabete Margarido, na Enfermaria (Medicina 2.1 e 2.5), Consulta de Diabetes e Serviço de Urgência do Hospital de São José. Fui integrado na equipa e em todas as atividades clínicas inerentes à função do médico interno, participei diariamente nas discussões de doentes, atualização de diários clínicos, com registo das intercorrências e realização de exame objetivo, após discussão e sob orientação, efetuei pedidos de ECD's, revi terapêutica e elaborei planos para o dia seguinte.

Também escrevi notas de alta e uma história clínica. Fui estimulado a adquirir autonomia nas diversas atividades, bem como a ter uma opinião crítica relativamente ao plano destinado

a cada doente. De entre os procedimentos invasivos, realizei gasimetrias e punções venosas. Frequentei o SU do Hospital de São José, onde acompanhei a atividade no Balcão de Medicina.

Durante o estágio tive ainda a oportunidade de participar numa formação do CHLC no Centro de Formação do HSAC subordinada ao tema: “*Prevenção e Controlo da Infecção Hospitalar*”.

Estive ainda presente nos seminários de Medicina Interna que decorreram às quartas-feiras, sob orientação do Prof. Dr. Pedro Póvoa na NMS-FCM.

6. Estágio Parcelar de Cirurgia

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob a tutoria do Dr. João Sousa Ramos. Constituiu-se de 1 semana de sessões teórico-práticas sobre temas da Cirurgia Geral, 4 semanas de Cirurgia Geral, 1 semana no SU e 2 semanas de estágio opcional em Gastroenterologia. No Internamento acompanhei doentes no pré e pós-operatório, realizei anamnese e exame objetivo, assim como assisti à realização de diários clínicos, discussão de abordagens terapêuticas e elaboração notas de alta e transferência. Assisti a Consultas Externas de Cirurgia Geral e estive presente em 18 cirurgias no Bloco Operatório, tendo participado em algumas como 2º ajudante. No SU de Cirurgia, incluindo a Pequena Cirurgia, assisti à avaliação de doentes e, assisti e realizei à desinfeção, sutura e penso de pequenas feridas, assim como drenagem de abscessos e hemorroidas trombosadas. Durante 1 semana acompanhei as várias valências do SU Geral, acompanhando médicos nas suas atividades, desde médicos de Medicina Geral e Familiar com doentes triados como Azuis e Verdes, ao Serviço de Observação (SO) com Amarelos, Laranjas e Vermelhos. Na opcional em Gastroenterologia, acompanhei vários médicos da especialidade em diferentes valências da mesma, nomeadamente exames endoscópicos e consultas de gastroenterologia e proctologia.

Participei ainda em algumas sessões do Congresso Clínico Internacional *Leaping Forward Oncology*, nomeadamente cancro Hepato-biliar, Colorretal e Urológico, no Centro Cultural de Belém e, no Mini-Congresso de Cirurgia no HBA, apresentando um trabalho intitulado “*Oclusão Intestinal - a propósito de um caso clínico*”, em conjunto com uma colega.

7. Estágio Opcional de Oftalmologia

O estágio opcional decorreu no serviço de oftalmologia da APDP em Lisboa, na qual acompanhei o meu tutor nas consultas de oftalmologia, na sua maioria com alterações oculares derivadas da diabetes, assim como assisti à realização de retinografias, angiografias, tomografia de coerência ótica (OCT), biometrias e tratamento de *laser*. Assisti igualmente a cirurgias à catarata e injeção intra-vítrea. Pelas valências do local assisti ainda a consultas de Podologia a doentes diabéticos.

III. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Iniciando a minha análise com o que considero ter sido este percurso formativo destaco a importância deste ano na minha formação médica. A autonomia que me foi concedida mostrou-se importante para a consolidação de conhecimentos teóricos já adquiridos, permitindo-me desenvolver competências e capacidades de organizar a informação para a elaboração de um raciocínio clínico. Consegui aperceber-me das minhas dificuldades e lacunas na integração de conhecimentos e desse modo ultrapassá-las. Ao longo do estágio percebi que a iniciativa e empenho do próprio aluno, a proximidade e disponibilidade do tutor, o rácio tutor/aluno e ainda a duração do estágio foram fatores fulcrais.

Considero que os objetivos por mim traçados para o ano profissionalizante foram globalmente cumpridos, sendo que os estágios clínicos permitiram a aquisição das competências nucleares do licenciado em medicina. Tentei sempre integrar-me nos serviços onde passei, realizando tarefas diárias inerentes à especialidade, bem como comunicar e trabalhar em equipa. Procurei desenvolver a relação médico-doente com empatia e confiança, aperfeiçoar o método de entrevista clínica centrada no doente, apreender os motivos de consulta e patologias mais comuns na população portuguesa e aperfeiçoar técnicas de exame objetivo mais específicas de cada especialidade. A pluralidade de experiências revelou-se um contributo importante para delinear a escolha futura da especialidade. A participação em congressos tornou-se fundamental para a atualização científica inerente à prática clínica.

Um dos meus maiores receios para o início da nova etapa que se segue, o internato do ano comum, é a prescrição farmacológica onde me sinto ainda pouco à vontade na escolha do fármaco mais adequado, mas estou confiante de que a prática clínica ajudará neste aspeto.

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar foi muito gratificante, permitindo-me presenciar uma relação médico-doente construída ao longo de anos, especificamente num meio rural onde as relações interpessoais tendem a ser mais próximas. Sinto ter melhorado e aperfeiçoado a minha capacidade de direccionar uma entrevista para os problemas que trazem o doente à consulta, atendendo ao curto período em que esta decorre, mas com enfoque no modelo de entrevista centrada no doente. Destaco o fato de ter realizado consultas sozinho num gabinete, com grande autonomia e no final, considero ter atingido os objetivos específicos a que me propus.

O estágio parcelar de Pediatria foi globalmente positivo, tendo procurado integrar os conhecimentos de ordem prática e teórica previamente adquiridos, melhorar as minhas competências na colheita de anamnese e realização de exame objetivo, tratamento e reconhecimento das patologias mais comuns na criança e adolescentes incluindo urgências, interpretar ECD's, discutir o diagnóstico e propor orientação terapêutica, identificação dos doentes que devem ser referenciados para Pediatria a partir dos cuidados de saúde primários, compreensão do funcionamento de uma enfermaria pediátrica, tendo sempre presente nas minhas atitudes e referências de comportamento ético. Em suma, creio que cumpri os objetivos definidos, no entanto denotei alguma falta de autonomia, tendo o estágio sido muito observacional, e as atividades muito dependentes da minha pro-atividade.

Do estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia destaco a excelente organização, o que possibilitou o contacto com as diversas valências da especialidade, de forma a obter uma visão global da mesma. Relativamente aos objetivos propostos para este estágio, melhorei os meus conhecimentos e abordagem na “Saúde da Mulher” e nas especificidades etárias e fases reprodutivas, permitindo complementar a experiência adquirida no 4º ano. A visualização e

discussão de ECD's, incluindo ecográficos, diagnóstico diferencial, orientações terapêuticas e vigilância da gravidez foram elementos fulcrais para alcançar os objetivos a que me propus.

O estágio parcelar de Saúde Mental foi importante para identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo, identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal. Assim como situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar, avaliar as suas capacidades funcionais, identificar situações individuais e sociais de risco e, familiarizar-me com as terapêuticas mais comuns em Psiquiatria. Considero que os objetivos foram globalmente cumpridos, sendo que ganhei sensibilidade relativamente às doenças mentais e pude constatar a existência de estigma associado a estas doenças, quer na população em geral, quer nos profissionais de saúde.

No estágio parcelar de Medicina Interna senti-me completamente integrado na equipa, tendo sempre pelo menos um doente a meu cargo para o qual realizava anamnese, exame físico, diários clínicos e procedimentos quando necessário. Com a minha tutora discuti hipóteses diagnósticas, ECD's a requisitar e terapêutica a instituir. A grande autonomia neste estágio permitiu-me sedimentar conhecimentos, ter uma atitude responsável e autocrítica, procurando responder aos desafios da prática diária, e assim, alcançar os objetivos a que me propus.

O estágio parcelar de Cirurgia constituiu uma mais-valia na minha formação e um marco significativo deste ano. Foi aqui que tive possibilidade de desenvolver técnicas cirúrgicas e, contactar com a abordagem do doente com patologia cirúrgica em diferentes contextos. Treinei competências e adquiri técnica em atos de Pequena Cirurgia e assepsia cirúrgica.

Em todos os estágios, através de cada caso, melhorei a minha capacidade de reconhecer as patologias mais frequentes, de como as abordar em termos terapêuticos, riscos associados e, as principais indicações de referenciação para consultas da especialidade. Percecionei a evolução da organização do meu raciocínio clínico e do nível de tomada de decisão. Analisando os objetivos propostos e os objetivos a que me propus, concluo que cumpri as metas propostas e que o balanço final é extremamente positivo.

IV. ANEXOS

Anexo1: Rotação dos estágios clínicos

Estágio	Data de estágio	Informação sumária (Regente, Local e Tutor)
Medicina Geral e Familiar	12-09-2017 a 07-10-2017	Prof. ^a Doutora Isabel Santos; Centro Saúde Serpa; Dr. Edmundo Sá
Pediatria	10-10-2016 a 04-11-2016	Prof. Doutor Luís Varandas; Hospital Dona Estefânia; Dr. Luís Ribeiro da Silva
Ginecologia e Obstetrícia	07-11-2016 a 02-12-2016	Prof. ^a Doutora Teresa Ventura; Hospital Beatriz Ângelo; Dra. Njila Amaral
Saúde Mental	05-12-2016 a 13-01-2017	Dr. José Salgado; C. H. Psiquiátrico de Lisboa; Dra. Beatriz Lourenço, Dr. Miguel Nascimento e Dr. Filipe Gomes
Medicina Interna	23-01-2017 a 17-03-2017	Prof Fernando Nolasco Hosp. S ^{to} António dos Capuchos Dra. Elisabete Margarido
Cirurgia	20-03-2017 a 19-05-2017	Prof. Doutor Rui Maio Hospital Beatriz Ângelo Dr. João Sousa Ramos
Opcional: Oftalmologia	22-05-2017 a 02-06-2017	Prof. Doutor José Alves APDP Dr. Vítor Genro

Anexo 2: Certificado curso TEAM – “Trauma Evaluation and Management”

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA
UNIVERSIDADE DE LISBOA



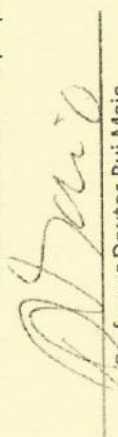
**T
E
A
M**

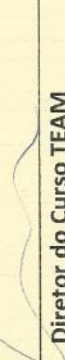


Certificado

Pelo presente se certifica que tiago cantante romão assistiu e participou ativamente no
Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 23 e 24 de Março de 2017.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM

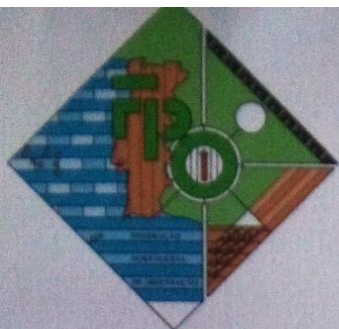
NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

Dr. José Luís Ferreira

Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO

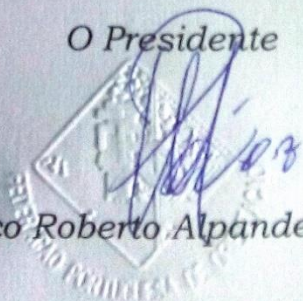
CERTIFICADO

Conferido a **Tiago Cantante Romão**, do Clube de Orientação da Gafanhoeira, filiado(a) na FPO com a licença n.º 2818, por ter **integrado a Seleção Nacional** que participou no(a) **Campeonato da Europa de Orientação Pedestre - EOC'16**, que decorreu na República Checa, de 21 a 28 de maio de 2016.

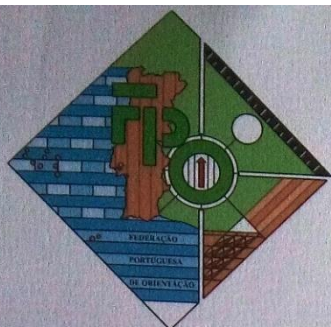
Marinha Grande, 20 de maio de 2017

O Presidente

Marco Roberto Alpanse Póvoa



Anexo 4: Participação no Campeonato do Mundo de Orientação Pedestre 2016
(Strömstad, Suécia)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO

CERTIFICADO

Conferido a **Tiago Cantante Romão**, do Clube de Orientação da Gafanhoeira, filiado(a) na FPO com a licença n.º 2818, por ter **integrado a Selecção Nacional** que participou no(a) **Campeonato do Mundo de Orientação Pedestre - WOC'16**, que decorreu na Suécia, de 20 a 27 de agosto de 2016.

Marinha Grande, 20 de maio de 2017

O Presidente

Marco Roberto Alpanse Póvoa

Anexo 4: Declaração de participação no Campeonato do Mundo de *Trail Running* 2017
(Badia Prataglia, Itália)



Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 LINDA-A-VELHA
PORTUGAL
Telef. +351 214 146 020
www.fpatletismo.pt
JUNTESE AOS NOSSOS
facebook

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que o(a) atleta **TIAGO ROMÃO** irá integrar a
Comitiva Nacional que irá participar no Campeonato do Mundo de Trail, que se
irá realizar em Badia, Prataglia em Itália, no período de 7 a 11 de Junho de
2017.

Linda-a-Velha, 24 de maio de 17




Com os melhores cumprimentos,

Paulo Bernardo

Vice Presidente

Área Alto Rendimento, Seleções e Juvenil

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Anexo 5: Medalha Municipal de Mérito (Concelho de Palmela)

